

HOMENAGEM AO PROFESSOR DOUTOR EDUARDO DE OLIVEIRA LEITE

Clayton Reis

Estágio pós-doutoral na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa – Portugal. Lisboa, Portugal

Doutor e Mestre em Direito pela Universidade Federal do Paraná. Curitiba, Pr. Brasil.

Professor Adjunto do Curso de Bacharelado em Direito da Universidade Tuiuti do Paraná. Curitiba, Pr. Brasil.

claytonreis43@gmail.com

A homenagem revela um sinal de respeito e consideração que se tributa a uma pessoa, em razão da sua relevante contribuição à sociedade. Ela se torna uma tarefa fácil quando a pessoa homenageada é detentora de uma riqueza curricular incomum, ao lado de uma infundável relação de títulos e homenagens. Mas, o que sobreleva no homenageado é o seu humanismo, repleto de exemplos e de valiosas contribuições, sempre direcionadas ao processo de conscientização libertadora do ser humano. A trajetória do homenageado, quem com ele conviveu de forma social, familiar e profissional, desde os idos de 1977, é marcada por impressões que ficaram registradas e incorporadas aos modelos de condutas pautada por valores.

A civilização do espetáculo, narrada por Mário Vargas Llosa, *revela uma sociedade em que predomina a deterioração da cultura*. E, para sobreviver diante dos enormes desafios que a sociedade moderna está exigindo, torna-se necessário ressignificar nossa existência. Nessa linha de razão, Rudolf Eucken, prêmio Nobel de literatura de 1908, assinalou através do seu livro laureado que, *a grandeza em nossa vida reside na manutenção da vida do espírito no domínio da humanidade*.

Estou referindo-me ao Professor Doutor Eduardo de Oliveira Leite. Graduado em bacharelado em Direito pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul em 1973. Doutorado em Direito Internacional Privado – Nouvelle Sorbone em 1976. Pós-Doutorado em Direito de Família, pelo *Centre du Droit de la Famille*, da Universidade Jean Moulin – Lyon, França. Ex-Professor titular da Universidade Estadual de Maringá. Fundador e coordenador do Curso de Mestrado da UEM (1977-1995). Professor Titular jubilado da UFPR (1995-2018). Ex-professor Adjunto da UTP. Membro da APLJ- Academia Paranaense de Letras Jurídicas. É autor de mais de 30 livros e 150 artigos e publicações em Revistas jurídicas, com especialidade em Direito de Família. É, na atualidade, um dos mais prestigiados e renomados advogado de Direito de Família no Brasil. E, neste ano lançou à lume, através da Editora Lumen Juris, uma das obras mais densas da cultura e Literatura brasileira, intitulada: **DIREITO E LITERATURA: A Verdade na ficção**. William Shakespeare – O Mercador de Veneza. Jean-Claude Carrière – a Controvérsia. Franz Kafka – O Processo.

Através desta primorosa obra de autoria do homenageado, fruto da sua maturidade espiritual, que consumiu do autor três longos anos de pesquisas e profundas reflexões, a magistrada e renomada autora Rosa Maria de Andrade Nery, que a prefaciou, sinaliza, *“pois o autor que o leitor deseja é um autor cuja obra tenha ficado, para além da sua vida (...) porque para a avaliação de sua identidade, o leitor só precisa saber do autor aquilo que se encontra entre ele e sua obra”*.

Mas, a grandeza intelectual e espiritual do homenageado, se revela nas incontáveis vezes em que recebeu as mais expressivas homenagens dos seus alunos, seja como patrono, paraninfo, nome de turma e homenagem especial. O Professor Doutor Eduardo de Oliveira Leite, sempre foi entre seus colegas e alunos, um modelo de referência de docente nas instituições em que ministrou com desenvoltura suas aulas. Aprenderam com ele, as mais belas lições de conteúdo sobre o Direito e a vida. Um espírito nobre, que dedicou sua existência para cultivar o Direito e, através das lições de como se deve viver, modelar as pessoas e a sociedade na compreensão do significado de uma das mais belas expressões presentes no Direito de Família romano - ***bonus pater familiae***.

As palavras nem sempre revelam os seus sentidos. Porque o essencial é invisível aos olhos. E, o ato de sentir ou perceber, não se encontram insculpidas nas frases escritas. São filtros do espírito que consegue vislumbrar o invisível através da visibilidade dos fatos humanos. O percurso da passagem existencial do professor Eduardo de Oliveira Leite, para quem o conhece há quase 50 anos, foi resultado de imensos esforços, sacrifícios e desafios enfrentados nesse longo período.

Sua alma, movida por vibrantes e nobilitantes impulsos internos, fizeram-no libertar-se do casulo da vida, para alçar imensos voos, na direção do universo da cultura, da razão, do conhecimento e do humanismo. O professor Eduardo de Oliveira Leite, assimilou a lapidar frase de Roberts, ao ensinar que, *a história é a narrativa dos seres humanos, e o que nos interessa é o passado humano*. Consciente dessa realidade, revelou seu maior talento no magistério, assimilando a lição de Gibran quando proclamou, *o professor que caminha na sombra do templo, junto a seus discípulos, não oferece seu conhecimento, mas sua fé e seu amor*. Foi no calvário da sua longa jornada, repleta de imensas dificuldades, que ele se revela em sua magnitude. Rosa Maria de Andrade Nery, pontua de forma esmerada que, *é no calvário, que se revela a humanidade do ser. E ali que se corre o risco de deixar do "ser" em vida*.

O homenageado recebe com justa razão a homenagem que se faz. Revelou-se na vida, transformou pessoas, defendeu ardorosamente os valores que dignificam nossa existência e caminhou para o cume dos vitoriosos. Suas lições, as mais valiosas sobre Direito de Família e seus exemplos de cidadão modelar, ficarão registradas nos anais da história.